

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 22

Data: 07.08.81 Pg.: _____

**Funai não
vai ceder
aos tapirapés**

**Da sucursal e
do correspondente**

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, afirmou, ontem, em Brasília, que a fundação "não pretende mandar nos índios, mas também não admite ser mandada por eles", ao reafirmar sua disposição de não aceitar qualquer contraproposta dos índios tapirapés, que vivem na região do rio Araguaia, Mato Grosso, exigindo a incorporação, à sua reserva de uma área de 4.250 hectares pertencente à Agropecuária Tapiraguaiá.

"Oferecemos aos índios 60.000 hectares — disse ele —, mas não podemos incluir na área global a terra que pleiteiam, pois os proprietários da Tapiraguaiá já cederam o bastante para os índios."

Enquanto isso, o vice-presidente do Cimi — Conselho Indigenista Missionário —, d. Tomás Balduino, bispo de Goiás Velho acusava o presidente da Funai de violar a Constituição Federal em seu artigo 198 ao indenizar fazendeiros que invadiram áreas indígenas. D. Tomás, que citou a recente indenização da fazenda Xavantina encravada na reserva Parabubure dos xavante, em Barra do Garças (MT), fez essa acusação durante entrevista coletiva à imprensa, em Goiânia, na qual abordou a pendência sobre a demarcação da reserva dos tapirapes.

A Funai, segundo o bispo, "após quase dez anos de engodos e protelações, está forçando, inclusive com coação de policiais militares, a que os tapirapés aceitem uma demarcação lesiva a seus interesses, com limites que têm sido rejeitados por todos os integrantes da tribo". O vice-presidente do Cimi afirmou que, dia 29 último, o coronel Nobre da Veiga e outros dirigentes da Funai quiseram forçar seis líderes dos tapirapés, em Brasília, a aceitar esse acordo pelo qual a tribo cederia uma área onde a fazenda Tapiraguaiá formou pastos e outra onde se encontram 13 famílias de posseiros. Citando matéria publicada no Estado de 30 de julho, d. Tomás disse que o presidente da Funai ao argumentar que, como compensação, os tapirapés receberiam dois mil hectares de outro lado, "ele se esqueceu de explicar que essa área é formada por alagados e o rio Araguaia".